

OPTICALIA®

VILA DAS AVES
Av. Comendador Silva Araújo, 339
Tel. 252 027 809

BIMENSÁRIO | 08 OUTUBRO 2015 | N.º 547

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



SANTO TIRSO // LEGISLATIVAS 2015

Votação à direita desce mas não impede vitória da coligação no concelho

COLIGAÇÃO PORTUGAL À FRENTE VENCE EM DEZ DAS 14 FREGUESIAS QUE COMPÕEM O MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO, MAS HISTÓRICA MESMO É A VOTAÇÃO DO BLOCO DE ESQUERDA QUE, ULTRAPASSANDO A CDU, CHEGA QUASE AOS 10%.

SAÚDE // **DEVOLUÇÃO DO HOSPITAL CONDE DE S. BENTO**

Misericórdia assume gestão do hospital e garante continuidade do Serviço Nacional de Saúde

TRANSMISSÃO DA GESTÃO DO HOSPITAL PARA A MISERICÓRDIA OCORRE NO DIA 1 DE JANEIRO DE 2016



PRIMEIRA CORRIDA AVES EM MOVIMENTO

Organização quer mais de mil a correr pelas ruas da freguesia

Santo Tirso aprova alterações ao IMI com descontos para famílias

Imposto Municipal sobre Imóveis reduz 5 a 15 % para famílias, consoante o número de dependentes.



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

| | | |
|---|---|---|
| MOREIRA DE CÔNEGOS Telefone: 253 563 250 | S. MARTINHO DO CAMPO Rua Laurinda F. Magalhães, 42 Telefone: 252 841 731 Telemóvel: 91 936 61 89 | VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316 |
|---|---|---|

FIM DE SEMANA

BISBLIOTAR

POR // BELANITA ABREU

Eva Luna

Isabel Allende

EDIÇÕES INAPA

Chamo-me Eva, que quer dizer vida, segundo um livro que minha mãe consultou para escolher o meu nome. Nascei no quarto dos fundos de uma casa sombria e cresci entre móveis antigos, livros em latim e múmias humanas, mas isso não conseguiu tornar-me melancólica, porque vim ao mundo com um sopro de selva na memória.

Eva Luna cresce na miséria e pobreza e perde a sua mãe ainda criança. Torna-se empregada em casa de vários patrões até que conhece *Riad Halabí*, um homem bondoso que lhe ensina a ler e a escrever. Esse é um momento estruturante pois, a partir daí, Eva Luna torna-se numa exímia contadora de histórias.

Isabel Allende tem um imaginário peculiar. A sua riqueza reside na capacidade de expressar emoções e narrar a metamorfose da personagem principal de uma forma quase mágica e deslumbrante.

Ao longo das páginas que vamos folheando, a sua escrita parece sussurrar suavemente ao coração do leitor e fazê-lo sonhar e viver intensamente os dramas desta prosa épica e trágica. ||||



GUIMARÃES // MÚSICA

A música dos bons rebeldes de Guimarães

TEM NOME DE CIDADE FRANCESA, MAS É VIMARENSE A ORIGEM. ESTA SETXA-FEIRA, A PARTIR DA MEIA NOITE, OS TOULOUSE 'JOGAM EM CASA'

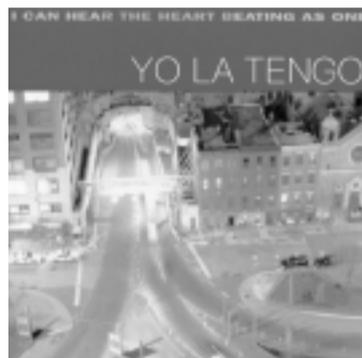
A meio do texto de apresentação dos Toulouse, pode ler-se que são "três rapazes a trilharem a sua própria direção artística, numa cidade que sempre se habituou a organizar concertos para forasteiros de outras tribos". A cidade a que se referem é Guimarães, mas é aí que esta sexta-feira se apresentam João Silvestre (baixo), Rui Pacheco (guitarra) e Francisco Naylor (bateria) para um concerto que terá lugar no Centro Cultural Vila Flor.

Os Toulouse, afirma-se no mesmo texto, "possuem a petulância de bons rebeldes e uma ambição juvenil escalada para lá dos Pirenéus. Por certo que não são os Saint Étienne nem os Metz, contudo concedam-lhes a crença e a graça de serem bem mais do que 'mais uma banda com título de ci-

dade gaulesa'. Há potencial, ideias e dedos para isso".

Com uma já invejável agenda de concertos, dos quais faz parte uma inesperada participação na versão bracarense do Festival para Gente Sentada, dos Toulouse diz-se praticarem um pop-rock nostálgico, candente, melancólico sem grandes gimmicks mas com ouvidos nos discos favoritos da aparelhagem. Por vezes lembrando-nos os vizinhos Long Way to Alaska, impressionam pela atitude contida na densidade dos instrumentos e pela harmonias de trilha sonora maduras e trabalhadas, na perfeita antítese das suas primaveras". Para conferir, esta sexta-feira, a partir da meia-noite, no café-concerto do Centro Cultrual Vila Flor. Os bilhetes custam três euros. |||||

Dentro de portas - "I Can Hear the Heart Beating as One"



Muitos estilos, muitos sonhos

|||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

"Beber de muitas fontes"... Canso-me da expressão com facilidade, mas, caramba, ela encaixa aqui tão bem. Os americanos Yo La Tengo metem uma série de estilos neste registo encantador de uma hora e tal. São 16 canções que, curiosamente, ficam bem juntas. Aceitamos todo o *pop* alternativo construído a partir da guitarra, mesmo quando ele nos cerca com arame farpado de distorção. Agrada-nos a transição entre estados de espírito. Ora entramos num meio calmo, como, de seguida, num hipnótico. Somos atraídos para espaços delicados e elegantes. Sonhamos.

"I Can Hear the Heart Beating as

One", de 1997, capta a nossa atenção. À medida que o ouvimos, absorvemos mais detalhes e percebemos que, afinal, a melancolia das baladas enganosamente frágeis nos agradam. Na zona mais doce aparece "Stockholm Syndrome", derretendo-nos sem contemplação. As maiores surpresas talvez estejam em "Center of Gravity", com o seu piscar de olho ao território da Bossa Nova e a faixa seguinte, "Spec Bebop", cimentada por uma dissonância típica do Krautrock (recordamo-nos dos Neu!). Voltando um pouco atrás, como se fosse obra do vento imaginário de "Damage", "Autumn Sweater" foge também um pouco ao molde sonoro, conquistando, assim, novos públicos. São estes passos fora do caminho que provaram ser uma boa aposta.

Depois de digerir tudo isto, uma boa sugestão será avançar para "And Then Nothing Turned Itself Inside-Out", de 2000. Uma vez mais somos brindados com bonitas melodias, como "Let's Save Tony Orlando's House" ou "You Can Have It All". ||||

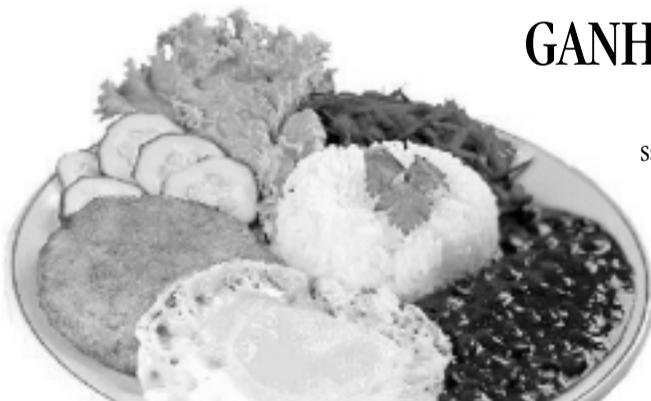
GEORGIA HUBLEY, IRA KAPLAN E JAMES MCNEW DOS YOLA TENGU FOTOGRAAOD EM 2009, EM BROOKLYN



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de outubro foi o nosso estimado assinante **Carlos Manuel Silva Andrade**, residente na rua da Ponte da Pinguela, n.º 96, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

*Quando outubro for erveiro,
guarda para março o palheiro*



SEXTA, DIA 09

Céu muitoublado. Vento fraco.
Máx: 25° / min. 10°



SÁBADO, DIA 10

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 24° / min. 11°



DOMINGO, DIA 11

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 22° / min. 15°



FAMALICÃO // MÚSICA

Lura apresenta novo disco na Casa das Artes

DE ASCENDÊNCIA CABO-VERDIANA, LURA APRESENTA “HERANÇA”, NOVO DISCO PUBLICADO NO PASSADO DIA 2 DE OUTUBRO. O CONCERTO ESTÁ MARCADO PARA AS 21H30 DESTA SÁBADO, NA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Aquela que é considerada a herdeira de Cesária Évora apresenta-se no próximo sábado, 10 de outubro, na Casa das Artes de Famalicão e traz consigo um novo disco: “Herança”. Gravado entre a Cidade da Praia e Paris, neste álbum de originais, Lura

OS BILHETES PARA O CONCERTO DE LURA CUSTAM 15 EUROS (COM 50% DE DESCONTOS PARA OS PORTADORES DO CARTÃO QUADRILÁTERO)

conta com as participações de Richard Bona, Náná Vasconcelos e Kiaku Kadafi (Angola).

“Herança” insere-se na sequência da discografia de Lura, após “Di Korpu ku Alma” (2004), “M’bem di Fora” (2006) e “Eclipse” (2009), assim como o seu Best of (2010), onde interpreta em dueto com Cesária Évora, o tema de sua autoria “Moda Bô”. O disco retrata o constante debruçar do regresso de Lura às suas raízes, à essência da sua própria identidade. Neste álbum, a intérprete mergulha nos cantos mais sagrados e sublimes de um batuco cada vez mais universal e aprofunda a história do funaná.

Produzido por Toy Vieira, neste disco (disponível desde dia 2 de outubro) Lura conta ainda com as participações de Pedro Jóia, num tema de Mário Lúcio, e de Elida Almeida, a marcar uma nova geração.

Natural de Lisboa, mas de ascendência cabo-verdiana, Lura (1975) iniciou a sua carreira como cantora em 1996, aos 21 anos, quando gravou o seu primeiro disco cuja canção título, “Nha Vida”, foi um sucesso imediato e lhe valeu um convite para

participar no projeto discográfico “Red Hot + Lisbon” que reuniu grandes nomes da música lusófona. Dois anos depois, acompanhou Cesária Évora, o maior nome da música cabo-verdiana, em dois importantes projetos: abriu os espetáculos daquela cantora na Expo’98 e participou, em Paris, da série de concertos do projeto ‘Cesária & friends’. Em 2002 lançou o seu segundo álbum, “In Love” e, no ano seguinte, participa no projeto “Women of Cape Verde”, uma série de concertos realizada no Reino Unido, que lhe abriu as portas para o mercado internacional. Em 2006 lança o álbum “M’bem di fora”, considerado o mais sóbrios dos seus discos, revelando a interprete maior maturidade musical.

Em 2009 lança o álbum “Eclipse” com temas como “Libramor”, “Um Dia”, “Tabanka” e “Canta Um Tango” e, em 2010 é lançado “Best Of” que inclui os inéditos “Moda Bô” (em dueto com Cesária Évora) e “Amor É Tão Sabe” e os temas mais conhecidos temas como “Na Ri Na”, “Ponciana”, “Um Dia”, “Vazulina”, “Quebrod Nem Djosa” ou “Nha Vida”. IIII

GUIMARÃES // TEATRO

A vida e a morte num espetáculo para os mais novos

Com concepção, dramaturgia e encenação de Miguel Fragata e Inês Barahona, “A Caminhada dos Elefantes” regressa este domingo, a Guimarães. O espetáculo conta a história de um homem e de uma manada de elefantes. Quando o homem morre, os elefantes fazem uma caminhada misteriosa a sua casa, para lhe prestar uma última homenagem: não era um homem qualquer, era um deles. Um espetáculo sobre a existência, a vida e a morte, e o caminho que todos temos de fazer, um dia, para nos despedirmos de alguém, refletindo sobre o fim, que é um mistério para todos nós, crianças ou adultos.

“A Caminhada dos Elefantes” vem contrariar a efabulação e infantilização de um assunto difícil e profundo. Às crianças será dado o espaço certo para a exploração e compreensão da morte, de forma íntima e pessoal, com a naturalidade que, afinal, é própria do tema.

Com interpretação de Miguel Fragata (Porto, 1983) A Caminhada dos Elefantes é apresetando este domingo, às 16 horas, na Black Box da Plataforma das Artes e da Criatividade e repete na segunda-feira, às 10h30 e 15h00. Bilhetes a 2 euros. IIII

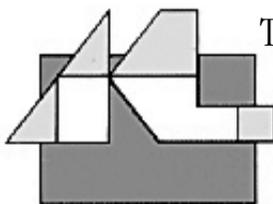


HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

INICIATIVA // AVES EM MOVIMENTO

Corrida de 10 quilómetros para pôr Vila das Aves em movimento

CHAMA-SE AVES EM MOVIMENTO, É A PRIMEIRA INICIATIVA DO GÉNERO EM VILA DAS AVES E ALIA UMA CORRIDA DE 10 KILÓMETROS A UMA CAMINHADA DE SEIS. EMPENHADA EM REUNIR O MÁXIMO DE PESSOAS POSSÍVEL A ORGANIZAÇÃO JUNTOU UM GRUPO DE PESSOAS PARA QUEM OS 10 KILÓMETROS NÃO ERAM UMA OPÇÃO E DEIXOU-LHES UM SIMPLES DESAFIO: CORRÊ-LOS.



CRISTINA CLAMOTE, 39 ANOS
Cristina deixou de correr há três anos, por indicação médica. Estava grávida e “como menina bem comportada”, parou. Voltou aos treinos na última semana de setembro, às 06h30 com a ajuda de um amigo e garante que “fazer parte desta iniciativa é um prazer”. Garante que não tinha noção das “saudades que tinha de correr”, mas admite que nos primeiros treinos não foi fácil. “O terceiro treino foi horrível”, lembra, “pensei ‘porque é que aceitei isto?’”. Depois, garante, passou e “de todas as vezes que voltava era mais fácil”. Tem seguido conselhos de pessoas que já correm há muito tempo e até já aprendeu alguns truques: “Se nas subidas colocarmos os pés mais apoiados nas frentes dá resultado, é bem mais fácil”. A corrida é dia 18 e as expectativas não podiam ser melhores: quero chegar à meta e “que esta seja a primeira de muitas”. ■■■



SUSANA SANTOS, 39 ANOS
Susana aceitou o desafio por três razões: em primeiro lugar não vira as costas a um desafio, depois, gostou da iniciativa e também não ficou indiferente ao facto de ser na sua terra. Começou a treinar a 27 de setembro e garante nunca ter pensado em desistir. “Acho que o truque é pensar que a meta é já ali, como um amigo me disse um dia quando lhe perguntei se ainda faltava muito”, sublinha. Para já, o objetivo é esse mesmo, chegar à meta. “Vamos ver como vai correr, depois talvez se repita”, refere. ■■■



BEATRIZ CRUZ, 16 ANOS
É a mais nova do grupo mas nem por isso o entusiasmo é menor. “Dia 18 só tenho um objetivo: chegar ao fim, se é em primeiro ou em último não importa, alcançar os 10km já é uma vitória”, assegura. Se já pensou em desistir? Não, sobretudo pelo apoio que recebe dos atletas mais experientes. “Gosto muito dos treinos solidários, em que o pessoal faz subidas e descidas ou voltar para trás para a frente para estarem sempre por perto, dá-me mais garra e força para alcançar os objetivos”, refere. Beatriz não põe de parte a ideia de voltar a inscrever-se numa corrida mas, para já incentiva à participação no evento. “Deixo um apelo a todos aqueles que ainda não se inscreveram, tratem de o fazer, os que não podem participar por um motivo ou por outro, fiquem nas bermas das estradas a dar o apoio incondicional que tanto vamos precisar!”, conclui. ■■■

ENTREVISTA A MANUEL MAGALHÃES // ANTIGO CAMPEÃO DE ATLETISMO E PADRINHO DA PRIMEIRA CORRIDA ‘AVES EM MOVIMENTO’

“Falta em Vila das Aves um lugar para se treinar”

Foi Campeão Nacional de Estrada aos 28 anos e, nos anos seguintes, soube sucessos. Esteve entre os 50 melhores no Campeonato do mundo de Cross, foi campeão dos 10 mil metros e ficou a poucos segundos de ir aos Jogos Olímpicos. Manuel Magalhães tem hoje 40 anos e soma

quase 34 de atletismo. É o padrinho da 1ª corrida Aves em Movimento.

Como é que a corrida se cruzou com a sua vida?

Tinha seis anos. Nessa altura, já tinha dois irmãos mais velhos a correr, e eu comecei também. Integrei-me depois no Desportivo das Aves, e foi aí que verdadeiramente comecei a dar os primeiros passos e a ganhar provas concelhias. Do Aves fui para Famalicão e aí comecei a dar os primeiros passos a nível distrital. Depois estive 5 anos na Associação Recreativa da Torre e fui campeão distrital do Porto, de infantis, e 5º nos iniciados. Quando cheguei aos escalões mais altos, parei um bocado. No último ano de juvenil fui para o Grupo Desportivo da Carreira onde tive um treinador que me dizia mesmo o que havia de fazer. Comecei a treinar e

no primeiro ano de juniores não via resultados, cheguei a um ponto em que pensei deixar o atletismo, pois é complicado conciliar o atletismo com o trabalho. No meu último ano de juniores punha-me a pé às seis da manhã para treinar, entrava às 7 horas, saía às 18h00 e ia treinar novamente. Em 1994 comecei a participar nos campeonatos do mundo de juniores.

E como é que se chega a campeão nacional?

Com muita dedicação, muito trabalho e ter a sorte de nesse dia correr tudo bem, não haver falhas. Sinceramente não estava preparado para ser campeão nesse dia, pois estava a treinar há pouco tempo. Na altura melhorei de forma e fui fazer a prova; o meu treinador disse para correr atrás de outro atleta que estava em grande forma, e eu fiz isso, mas estava sem-

pre à espera que ele fosse para a frente. Ele não ia, decidi ir eu. E ganhei.

O que é que muda, quando se é pela primeira vez campeão?

Há mais vontade de continuar. Estamos a trabalhar e sempre à espera que chegue a noite para ir treinar, está-se sempre motivado. Quando as coisas não correm bem, não, andamos desanimados. Quando fui campeão nacional, o meu treinador achou que eu devia treinar mais e comecei fazê-lo, passei a profissional no ano seguinte e não deu resultado, fui um bocado abaixo. Estava habituado a trabalhar e a treinar e não me adaptei bem quando me dediquei só à corrida.

Agora há muita gente a correr, nessa altura já era assim ou não era uma modalidade tão procurada?

Havia muitos miúdos, pessoas mais

velhas não havia tanto. Agora não, é mais à base de adultos. As crianças já não querem correr porque já não há equipas pequenas a ‘pegar’ nas crianças. Antigamente nós íamos ter com as equipas para treinar, agora as elas têm que ir buscar os miúdos e no fim levá-los a casa, é muito complicado. Por outro lado, hoje em dia toda a gente quer correr e uns vão incentivando os outros a correr também.

Depois de ganhar vários campeonatos continuou a apostar no atletismo?

Continuei, mas depois os anos vão passando, os problemas vão aparecendo. Eu fui campeão nacional aos 28 anos, depois durante três ou quatro anos ainda estive em grande forma mas os problemas e as lesões foram aparecendo. Dos seis anos até aos 30, eu podia não conseguir correr, mas ia na mesma. Tinha uma le-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

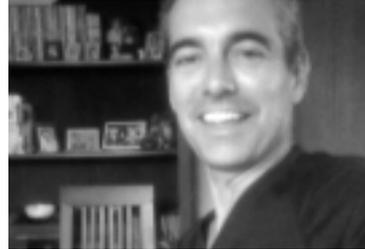
1300

*Mil a mil e tresentos participantes;
são estes os números
esperados pela organização.*



RUI COSTA

“Não podia deixar de participar num evento, que irá de certeza sensibilizar a nossa população para a importância do desporto e o quanto este contribui para um estilo de vida saudável”, garante Rui. Já tinha o hábito de correr algumas vezes por semana mas a preparação para a prova só começou no final de setembro. Desistir é palavra que, garante “não existe no seu dicionário” e acredita que “levar o desafio pelo desportismo será uma mais-valia para completar os 10 quilómetros”. Da realização do evento espera duas coisas: “que sirva para sensibilizar para a importância do desporto e para a falta de espaços adequados para a sua prática”. ■■■■



NUNO GANHO, 44 ANOS

O lema é, garante Nuno, bem simples: “o caminho faz-se caminhando”. E é com isso no pensamento que tem treinado sem nunca pensar desistir. “Comecei os treinos há dias, inclusive tenho caminhado no *shopping* às compras... junto o útil ao agradável”. Não acredita que existam truques na corrida e assegura: “o esforço e a vontade de terminar serão o meu objetivo”. As expectativas para dia 18 são mais que muitas e Nuno espera, sobretudo, “estar à altura do convite”. ■■■■



VERA GONÇALVES, 29 ANOS

Diz-se amante do desporto e do estilo de vida saudável e embora pratique outras modalidades resolveu aceitar correr 10 km. “Resolvi aceitar este desafio para testar os meus limites, pois nunca tinha participado em algo semelhante! E correr não é realmente o meu forte, ou pelo menos não o era!”, garante. A situação hoje já parece ser diferente e depois de alguns treinos, Vera sente-se “perfeitamente capaz de cumprir a maratona”. Até porque também já aprendeu algumas estratégias que tornam o percurso mais fácil, nomeadamente “controlar a respiração e manter o ritmo pelo menos até perto do final”. Isso e “nas subidas olhar fixamente para o chão para não darmos muito por elas”, e “pensar sempre que falta pouco”. Sobre a corrida de dia 18, Vera é perentória: “já estávamos a precisar de algum dinamismo que levasse o nome desta terra além-fronteiras e aproximasse os próprios avessos das suas raízes”. “Será um grande dia”, defende, não colocando de parte a possibilidade de repetir. “O espírito de grupo que temos vivido é absolutamente incrível e só faz pensar em repetir a experiência”. ■■■■



ISABEL SAMPAIO, 42 ANOS

“Apesar de surgirem algumas bolhas e dores musculares ainda não pensei em desistir, tenho como objetivo terminar a maratona”, garante Isabel que decidiu participar não só pelo desporto mas também pelo convívio. Assume que os treinos nem sempre têm sido fáceis porque não corre há alguns anos, mas ainda assim garante que o objetivo é “concluir a prova e sem lesões”. “Em relação aos truques, os meus treinadores aconselham umas boas sapatilhas, controlar a respiração e o ritmo da corrida”, sublinha. Para já ainda não pensa na próxima, “quando terminar esta logo se vê”. ■■■■

O percurso e as alterações de trânsito

A partida acontece na Rua António Martins Ribeiro e o percurso inclui a rua da Visitação, a João Bento Padilha, a Senhora da Conceição, a Silva Araújo, a rua do Rio Ave, segue depois para a travessa Fonte de Cense, passa pela rua do Rio Vizela, av. Aníbal Magalhães Moreira, av. de Paradela e av. 4 de Abril. Mas se o percurso até à 4 de Abril é comum à caminhada e à corrida, é aqui que os dois se distinguem. A caminhada segue pela rua do Bombeiro Voluntário, continua pela rua João Bento Padilha, volta à Visitação e corta a meta na António Martins Ribeiro. Quem optar pelos 10km de corrida, depois da av. 4 de Abril fará um desvio pela rua 25 de Abril, segue pelo José Narciso Machado Guimarães, rua da Agra, de Ringe, Campo Grande, na rua de Santo André contorna a capela e segue até à rua de Quintão. O percurso passa, depois, pelo largo Conde S. Bento, pela rua de S. Miguel, volta à Tojela, segue para a D. Eva Machado Guimarães, Santo Honorato e depois de voltar à 4 de Abril segue o mesmo percurso da caminhada até à meta.

A iniciativa vai, por outro lado, obrigar ao encerramento de algumas vias. Assim sendo, a organização pede a compreensão dos habitantes de Cense, Paradela, Tojela, Alto da Bandeira e Sobrado, zonas em que a prova passará por duas vezes e que ficarão paralisadas durante cerca de 2 horas. “Neste sentido, pedimos a maior colaboração das pessoas, principalmente aquelas cujas habitações se encontram no percurso do evento. Aconselhamos também que, caso pretendam realizar qualquer tipo de deslocação por viatura própria das 9h30 às 12h30, para que coloquem as suas viaturas de forma atempada num ponto que não inclua o percurso”, sublinha a organização. “Para além disso, também pedimos às pessoas que pretendam assistir à missa de domingo de manhã, que se desloquem a pé para a Igreja ou que o façam por viatura própria quem vem do lugar da Barca. Todos os restantes acessos estarão completamente interditos a qualquer tipo de viatura, exceto a veículos de emergência”, sublinham. ■■■■



são, não a tratava como deve ser, mas continuava a correr, mas é verdade que alguns dos problemas que tenho hoje são derivado disso. Fui treinando bem, mas muitos dos melhores clubes também foram deixando de existir e eu também comecei a desinteressar-me um bocado.

Quando lhe fizeram o convite para ser padrinho da 1ª corrida Aves em Movimento aceitou logo?

Aceitei porque eu gosto de atletismo e nunca digo não às pessoas. E também é bom para divulgar a modalidade na freguesia, porque o desporto morreu um bocado. Agora é só futebol, antigamente havia muitas equipas de atletismo e agora não há nenhuma e isto é bom para o divulgar.

Mas acha que as pessoas agora estão mais recetivas ao atletismo?

Ao desporto ao ar livre, sim. Antigamente iam mais para o ginásio, agora não. E uma coisa que falta aqui na Vila das Aves é um lugar para as pessoas treinarem, para não andarem na estrada, que é muito perigoso. Quem anda no atletismo há muitos anos, como eu, já está habituado, e quem esta a começar agora não está. Esta iniciativa é a primeira e espero que haja muitas porque as pessoas gostam, e o atletismo não é só correr, é o convívio entre as pessoas e ganharem muitos amigos no desporto.

Uma iniciativa destas pode levar mais pessoas a aderir à modalidade?

Pode, e acho que vai levar porque, quem nunca correu, vai perceber o ambiente que se vive no atletismo e vai começar a gostar. Este vai ser um bom motivo para haver mais pessoas a correr em Vila das Aves. ■■■■

OPINIÃO

EDITORIAL

As eleições, o IMI Familiar e a vila em 'movimento'

As eleições legislativas de 4 de outubro dominam ainda a atualidade nacional, não só pelo facto de a coligação PSD/CDS as ter vencido, perdendo a maioria absoluta, mas também pelo concomitante fracasso do PS, que não obteve dos eleitores a confiança que a sua liderança pressupunha vir a obter. Assim, a política nacional vai, certamente, sofrer duma elevada dose de imprevisibilidade e, com eleições presidenciais à porta, não será fácil antever soluções duradouras de governação e, como pano de fundo, eleições antecipadas estarão sempre na mira.

Os analistas, incluindo os do PS concelhio, encontram nos resultados um "desvio de votos tradicionalmente socialistas para forças partidárias à sua esquerda", o que parece justificação razoável reconhecendo que foi o Bloco de Esquerda o destinatário, já que não houve alteração sensível dos resultados da CDU. A imagem de juventude que os bloquistas trouxeram à campanha a bater aos pontos o tom mais que grisalho da imagem que os socialistas dão hoje de si?

No concelho de Santo Tirso os resultados estão alinhados pelos resultados nacionais, até mesmo na

abstenção, que subiu ligeiramente, não sendo propriamente surpresa a vitória da coligação, apesar de perder votos relativamente à soma dos votos obtidos pelos partidos integrantes da coligação em 2011.

A reeleição de Andreia Neto para o Parlamento confirmou-se, como se esperava e agora, atendendo à sua intensa participação na campanha concelhia, a pergunta é: a manter-se a coligação entre PSD e CDS em futuras autárquicas, estará ela em condições de disputar a Câmara Municipal com Joaquim Couto?

Nesta edição do Entre Margens damos conta da aprovação, em Assembleia Municipal, de redução do IMI no âmbito do chamado IMI familiar, que tem em conta o número de filhos do agregado familiar. Santo Tirso passa a ficar a par de muitos outros municípios da região mas mantém sem alteração as taxas base definidas anteriormente. Para alguns, que defendem que o acréscimo de receita pelo fim do "travão" dos 75 euros imposto pelo governo permitiria o abaixamento das taxas, basta esperar pelas contas de gerência para o confirmar.

Soube-se agora que a retoma da gestão do Hospital pela Santa Casa

da Misericórdia de Santo Tirso já foi contratualizada e vai vigorar a partir do início de 2016. Espera-se que doravante se passe a ter melhorias significativas dos serviços, garantindo a integração no Serviço Nacional de Saúde. Isto para que não volte a repetir-se a ridícula situação que aconteceu recentemente de não haver serviço de urgência por falta de médicos.

A realização de uma prova de corrida de rua e uma caminhada, na Vila das Aves, merecem o destaque desta edição do Entre Margens. Uma organização em parceria com a Junta de Freguesia que procurou angariar aderentes nas imediações no dia das eleições legislativas, com o que embaraçou um ou outro zelador das regras das funções eleitorais que foram, de corrida, levar a queixa às autoridades...

A promoção do bem-estar pelo movimento, de corrida ou a caminhar tem cada vez mais adeptos. Por isso nos associamos à ideia, fazendo votos pelo sucesso do evento e pela melhoria das condições para a prática desportiva de massas na nossa região. ||||| A REDAÇÃO.

Descanso do(s) guerreiro(s)



Fernando Torres

A semana passada gozei um fim de semana de 4 dias: sábado, domingo, segunda e terça-feira. Não era feriado, não usei tempo de férias, não tinha nada de especial organizado ou alguma celebração em que estivesse de estar presente. Simplesmente gozei 4 dias consecutivos de descanso. "Sortudo!" - foi o que pensaram, certo?

Ficam a saber que me souberam muito bem, ainda mais pelo facto de os meus filhotes estarem de férias e assim poder passar tempo com eles.

Não precisamos de me insultar, não é meu objetivo estar aqui a fazer inveja.

Há três semanas tive uma semana laboral de quase 90 horas. Incluíu o sábado e domingo, seguindo-se de uma semana de trabalho normal de 40 horas. Não foi por falta de organização, por falta de pessoal ou por falta de capacidade. Simplesmente embarquei num desafio, com um prazo não negociável.

"Sortudo!" - foi o que pensaram, certo? Não! Então?

Fiquem a saber que foram dias longos, que por vezes se prolongaram pela noite dentro, marcados pelo facto de muitas vezes só ver os meus filhotes ao pequeno-almoço. Não precisam de ter pena de mim, não é meu objetivo estar aqui a cantar fado. Este relato apenas explica o relato anterior.

Quando escrevi esta crónica ainda não estavam abertas as urnas, mas neste momento em que estão a lê-la já os 230 deputados se preparam para governar o país, ou melhor dizendo para descansarem enquanto o país se tenta governar.

Começam agora as regalias, os salários acima do mínimo nacional, os almoços, os carros topo de gama e as ajudas de custo. Começam os dias de trabalho com horário reduzidíssimo, a possibilidade de continuarem a manter os seus rendimentos paralelos, ou em alguns casos, novos rendimentos fruto de novos conhecimentos

personais, técnicos e privilegiados.

Os deputados poderão agora fazer chamadas pessoais através telefones do Estado, viagens pessoais utilizando os carros do Estado, escrever as suas crónicas e atualizar as suas contas de facebook pessoais e partidárias no computador do Estado, durante o decorrer das sessões de parlamento.

Esta classe é sempre criticada pelos portugueses que insistem em relatar os 4 anos de mandato dos deputados como se estes estivessem de férias. "Sortudos!"

Pois bem, que assim até pode parecer mas, assim como no meu caso, é preciso lembrar que este descanso vem depois de trabalho árduo. Quem não os viu estes últimos meses a trabalhar quase 24 horas por dia os 7 dias de semana.

As visitas aos mercados e às lotas de peixe. Os passeios pelas feiras, as participações em atividades desportivas. Os inevitáveis e longos almoços com as diversas classes de profissionais, sempre com sorrisos e a fazer promessas que sabem não ser capazes de fazer cumprir. As tardes nas feiras do livro, nos ajuntamentos de motociclistas, nas praias repletas de gente, nos centros comerciais, nas festas populares. Os jantares com discursos cheios de ânimo mas vazios de conteúdo relevante, com gente que esperam não voltar a ver a partir do dia em que são eleitos. E não fica pelos jantares, a atividade segue pela noite dentro com concertos de artistas que nunca farão parte da sua discografia pessoal, e fogo de artifício, sempre com fogo de artifício. E se isto não é já suficientemente cansativo, lembrem-se que todo este processo é carregado de beijos e abraços a gente que não conhece de lado algum, e que muitas vezes libertam insultos cuja dose de veracidade lhes dói mas, que o rosto não pode transparecer. E, claro, andam sempre carregados pois não podem faltar os brindes: uma caneca para aqui, um guarda-sol para acolá.

Aos 230 deputados, sejam eles de que cor forem, eu desejo um bom descanso. Quem trabalha merece o descanso, e no caso dos políticos eles sabem que merecem isso e muito mais, não é fácil enganar uma população inteira. É crónico... Eu sei. ||||

CARTOON // VAMOS A VER...



ELEIÇÕES

SANTO TIRSO // LEGISLATIVAS 2015

Votação à direita desce mas não impede vitória da coligação no concelho

COLIGAÇÃO PORTUGAL À FRENTE VENCE EM DEZ DAS 14 FREGUESIAS QUE COMPÕEM O MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO, MAS HISTÓRICA MESMO É A VOTAÇÃO DO BLOCO DE ESQUERDA QUE, ULTRAPASSANDO A CDU, CHEGA QUASE AOS 10%.



Seguindo a tendência nacional, também o município de Santo Tirso (com um longo historial de vitórias socialistas) deu, desta vez, a vitória à coligação PSD/CDS-PP. A coligação Portugal à Frente (PàF) chegou aos 39,2%, ou seja, sensivelmente a mesma percentagem conquistada pelo PS há quatro anos, partido que agora se fica pelos 36,5%.

A vitória da coligação não é, porém, propriamente uma surpresa se se juntar a percentagem dos votantes de há quatro anos do PSD (37,2%) com a do CDS-PP (8,3%) que concorriam, então, separados. Ou seja, nestas eleições o eleitorado de direita acaba, inclusive, por perder expressão. Pelas contas do PS, foram cerca de quatro mil os votos perdidos à direita.

Histórica, sim, é a percentagem conquistada pelo Bloco de Esquerda que chega aos 9,6%, ultrapassando a CDU que conquista 5,8 por cento, mas que regista, ainda assim, uma

ligeira subida face a 2011. Já o Bloco de Esquerda há quatro anos não ia além dos 4%.

Números que levam o PS de Santo Tirso a afirmar que, seguindo a tendência nacional, também no concelho se verificou um “desvio de votos do eleitorado tradicionalmente socialista para outras forças partidárias à esquerda” do partido.

Os resultados concelhios refletem, naturalmente, com maior ou menor variação, os obtidos nas 14 freguesias de Santo Tirso. Apenas nas freguesias de Roriz, Vila Nova do Campo, Vilarinho e na União de Freguesias de Areias, Lama, Palmeira e Sequeiro é que o PS saiu vencedor. Nas restantes, a coligação levou a melhor, com destaque para os 50% conquistados em Agrela (o PS ficou-se pelos 28,5%), e para os 53,7% conquistados em Água Longa pela coligação PàF, não ultrapassado o PS nesta freguesia a barreira dos 25%.

“Um bom presságio para os próxi-

mos atos eleitorais”, reage assim Andreia Neto, líder da concelhia do PSD de Santo Tirso e também deputada à Assembleia da República. Já o PS concelhio diz “não confundir eleições legislativas com eleições autárquicas, europeias ou presidenciais”.

Seja como for, e ainda que sem surpresas, Andreia Neto não deixa de ser o rosto de uma das principais vitórias do concelho. Natural da freguesia de S. Martinho do Campo, Andreia Neto mantém o cargo de deputada por mais quatro anos, eleita pelo círculo eleitoral do Porto.

Ainda segundo a deputada tirsense, a vitória da coligação no concelho é “histórica”, demonstrando a mesma que os “tirsenses estiveram atentos à governação dos últimos quatro anos”, afirmou ao Entre Margens.

O mesmo raciocínio é transposto para o que se passou a nível nacional, com Andreia Neto a dizer que “os portugueses fizeram uma opção muito clara e apostaram na seriedade do trabalho que o governo desempenhou nos últimos quatro anos”.

Andreia Neto começou, no entanto, por registar “a grande afluência às urnas” do passado domingo. “Penso que os portugueses perceberam a importância que este ato eleitoral tinha e tem para Portugal e resolveram participar ativamente na votação. Esse é o principal fator que devemos realçar deste ato eleitoral”.

E se é verdade que os primeiros indicadores faziam adivinhar uma descida nos números da abstenção, a verdade é que, no final do dia de eleições, novo recorde era batido a nível nacional, chegando a mesma aos 43%. No concelho, o mesmo cenário de subida: passou dos 34% para os atuais 37,6%.

NATURAL DE S. MARTINHO DO CAMPO, **ANDREIA NETO** (NA IMAGEM AO LADO) MANTÉM O CARGO DE DEPUTADA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, DA COLIGAÇÃO PSD/CDS-PP, ELEITA PELO CÍRCULO ELEITORAL DO PORTO

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

ATUALIDADE

SANTO TIRSO // ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia aprova alterações ao IMI com descontos para famílias

ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA A 29 DE SETEMBRO, APROVA PROPOSTA SOCIALISTA SOBRE O IMPOSTO SOBRE IMÓVEIS PARA 2016, NUMA SESSÃO ONDE TAMBÉM SE FALOU DE REFUGIADOS E DE OBRAS NAS ESCOLAS

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O período antes da ordem do dia foi, no mínimo, recheado. A bancada do PS “congratou-se” com a chegada a acordo para a reposição das 35 horas semanais a todos os trabalhadores do município, “regozijou-se” com o facto de ter sido atribuída a Santo Tirso a Bandeira Verde Eco 21, “símbolo de boas práticas de sustentabilidade”, “congratou-se” com o acordo estabelecido com a Resinorte “para o pagamento da dívida herdada do anterior mandato”, mostrou-se satisfeita com o facto de o ano letivo ter arrancado “sob o signo da normalidade e do forte investimento municipal” e enalteceu o facto de a água em Santo Tirso passar a ser mais barata já este mês. Foi, no entanto, pelas mãos de José Alberto Ribeiro,

TAXA DE IMI REDUZ PARA FAMÍLIAS COM DEPENDENTES: COM UM DEPENDENTE A TAXA É REDUZIDA EM 5%, COM DOIS EM 8% E COM TRÊS DEPENDENTES A MESMA É REDUZIDA EM 15%.



da CDU, que surgiu um assunto que tem estado na ordem do dia um pouco por toda a Europa: a situação dos refugiados. José Alberto Ribeiro referiu que “se tratam de autênticas fugas, em massa, à guerra, à fome e à pobreza” e sublinhou que a situação ilustra “dolorosamente o caráter desumano, explorador e agressivo do capitalismo”. Deste modo, e considerando que “a resposta a esta situação só pode passar pelo respeito pelos direitos humanos”, José Alberto Ribeiro recomendou à Câmara Municipal que “colabore no esforço de integração dessas vítimas, honrando as tradições de solidariedade e humanismo do povo do nosso concelho”. Quem não viu com bons olhos a posição da CDU foi o líder do Movimento independente P’ra Frente Santo Tirso, Henrique Pinheiro Machado, que embora garanta estar de acordo com a tomada de posição considera que “a coerência deve estar na base de qualquer proposta” e que, consequentemente, “pessoas que invadiram o Afeganistão, que invadiram a Ucrânia, que invadiram a Guiné, que invadiram Angola não têm autoridade para vir defender estas ações”. O presidente da Câmara, Joaquim Couto, por outro lado, garante haver “um grande consenso em torno desta matéria” e acredita “estar em condições de dar seguimento, dialogar e fazer contactos com vista a que o nosso município possa participar na solução a nível nacional para os refugiados”.

EXECUTIVO APROVA PROPOSTA “SENSATA E PRUDENTE”

O ponto quatro da ordem de trabalhos, referente ao IMI para o ano 2016 foi, ainda assim, o mais discutido. Todos parecem ter uma opinião sobre o assunto e prova disso é o facto de terem sido postas à votação três propostas distintas. O executivo municipal, liderado pelo Partido Socialista apresentou a proposta que tinha anteriormente aprovado em reu-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 547 - 08 OUTUBRO 2015

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ AIVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, BELANTIA ABREU, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRAÇÃO A - 4700-087 BRAGA

CÂMARA VOLTA ÀS 35 HORAS SEMANAIS

Na reunião do executivo municipal, do dia 24 de setembro, Joaquim Couto deu conta da chegada a acordo para a entrada em vigor das 35 horas semanais. A medida surge depois de vários meses de “trabalho intenso e de um diálogo existente com o governo e com os sindicatos”, anunciou o autarca. Para Joaquim Couto, está reposta “a justiça”, depois do Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel ter imposto ao município a aplicação das 40 horas semanais. “Sempre disse que não iríamos cruzar os braços perante os sucessivos reveses ocorridos ao longo deste processo e que não iríamos desistir de lutar pela defesa dos interesses dos colaboradores do Município de Santo Tirso, vítimas de mais um ataque do Governo aos seus direitos adquiridos”, enfatizou o autarca. A reposição das 35 horas semanais para os 381 trabalhadores da Câmara de Santo Tirso foi possível depois de Joaquim Couto ter assinado, no dia 23 de setembro, um Acordo Coletivo de Empregador Público com os Ministérios das Finanças e da Administração Pública e com o SINTAP-Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos. Na mesma reunião, sublinhou-se ainda que o ano letivo arrancou com normalidade e salientaram-se alguns dos investimentos feitos pela autarquia na área da educação, foi aprovado o regulamento para as bolsas de ensino superior, assim como a renovação dos contratos de concessão de energia elétrica em baixa tensão celebrados com as cooperativas elétricas de Roriz e Vilarinho. ■■■■



nião de Câmara. “O nosso entendimento, mais uma vez este ano, é que a taxa de 0,5% não deve ser aplicada e deve ser reduzida para 0,375%”, referiu Joaquim Couto. Mas a proposta da autarquia incluía também a redução da taxa para famílias com dependentes, recomendada pelo governo. “Por uma questão de prudência”, refere Joaquim Couto, “com um dependente a taxa deve ser reduzida em 5%, com dois dependentes, 8% e com três dependentes deve ser reduzida em 15%”. Mas não é só, a Câmara faz questão de fazer ‘pressão’ sobre os donos dos prédios degradados, “para que eles sejam recuperados” e propôs também uma majoração em 30% para esses imóveis. “É uma proposta sensata, uma proposta prudente”, sublinhou Joaquim Couto.

Proposta diferente apresentou o grupo Prá Frente Santo Tirso, que acredita que o IMI deveria ser fixado nos 0,30%, “porque este valor é comportável pela Câmara Municipal e não coloca em perigo a sustentabilidade financeira do município”. “Com a presente proposta, apesar de não ser possível repor o nível de IMI igual ao de 2013, que seria o ideal”, adiantou Henrique Pinheiro Machado, “pretende-se devolver às famílias o valor possível que corresponde a um aumento do rendimento anual de 68,88”. A bancada do PSD/PPM manteve a opinião já manifestada na última reunião de Câmara e apresentou, também, a sua proposta. A coligação defende que o IMI para os prédios urbanos deveria fixar-se nos 0,35%, e sublinha a “redução de 10% para as famílias com um filho, 15% para as famílias com 2 filhos e 20% para as famílias com 3 ou mais”. A proposta previa ainda uma redução, em 30%, da taxa para os prédios urbanos reabilitados, um agravamento, em 30%, para os devolutos, assim como um aumento, em 50%, para os prédios em ruínas. “Está tudo muito preocupado com os 0,375% mas não ouvi

ninguém dizer que bastava que o governo voltasse a pôr o travão dos 75 euros e todas as pessoas do concelho pagavam menos IMI”, sublinhou o presidente da Câmara, lembrando ainda que “as avaliações que as finanças estão a fazer são excessivas e sobrevalorizadas”

A proposta do executivo socialista acabou por ser aprovada com 29 votos, entre os quais os da CDU e de alguns deputados da coligação. A proposta do PSD-PPM arrecadou dez votos favoráveis enquanto a do grupo Prá Frente Santo Tirso se ficou por um voto. “Somos favoráveis à descida da taxa de IMI e quaisquer outros encargos fiscais, no entanto também defendemos que o desagravamento da carga fiscal é uma necessidade que o governo e a Assembleia da República devem dar resposta”, defendeu Cláudia Monteiro, da CDU, mostrando-se contra o facto de “o agravamento dos impostos seja feito de forma desigual, de concelho para concelho, ao sabor das necessidades financeiras e da vontade política”.

“ESCUSA DE VIR PARA AQUI FAZER O SHOW OFF QUE FEZ”

Vila das Aves também foi um tema bem presente na última Assembleia. Ainda no período antes da ordem do dia, Rui Batista que é, simultaneamente, deputado na Assembleia e tesoureiro da Junta de Freguesia levantou algumas questões relativas à iluminação. Rui Batista referiu que, “fruto da poupança de energia, onde se desligou poste sim, poste não”, de “uma série de postes em que as lâmpadas foram fundindo, outros que foram sendo derrubados por acidentes e que não foram recolocados”, existe um problema de falta de iluminação em pontos importantes da freguesia. O deputado acredita que se trata de um “perigo não só para o trânsito mas para os peões” e, por isso, apelou à autarquia a resolução da situação.

Já o ponto nove dizia respeito à

alteração do acordo de execução celebrado com a junta de freguesia de S. Tomé de Negrelos para a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino mas acabou por ser mais que isso. “Devido à abertura e ao fecho de escolas o que está em causa é aumentar o valor deste protocolo com a junta de freguesia de S. Tomé de Negrelos”, explicou o presidente da Câmara. A presidente da Junta de Vila das Aves, Elisabete Roque Faria, lembrou ter assinado um protocolo idêntico, em 2014, em que foi atribuída à junta uma verba para o efeito. “Não foi explicado na altura o que era destinado a cada uma das escolas, e nunca será demais referir que o valor gasto nas escolas é maior do que recebi no protocolo”, sublinhou a presidente. O problema é que, garante, já em 2015 recebeu um telefonema das professoras da Escola da Ponte “a dizer que a junta de freguesia de Vila das Aves lhes tinha de dar 1200 euros, porque a Câmara Municipal de Santo Tirso tinha dado esse valor à junta mas que na realidade era destinado à Escola da Ponte”. Elisabete Roque Faria garante que só junto da Câmara Municipal lhe foram apresentados os valores que foram a base para o cálculo das verbas atribuídas a cada escola. Com a transferência da Escola da Ponte e o encerramento da de Cense os valores alteraram-se e surgiu, então, a necessidade da criação de novo protocolo. A Junta não concorda, no entanto, com os novos valores e deixou isso mesmo bem claro. “Porque não achamos a verba do novo protocolo suficiente, porque temos certeza de que o bom senso vai predominar, porque acreditamos na abertura que a Câmara Municipal de Santo Tirso tem para o diálogo institucional a Junta de Freguesia de Vila das Aves espera por uma reunião com a senhora vereadora eng. Ana Maria para falarmos, para nos entendermos e chegarmos a um consenso”. Quanto aos 1200 eu-

ros que Vila das Aves terá recebido ‘indevidamente’, já que a Escola da Ponte se encontra, atualmente, em S. Tomé de Negrelos, a presidente da Junta assegura que “a Junta de Vila das Aves não fica indiferente nem apática perante as chamadas injustiças” e garante que, “depois de ver resolvido o seu problema neste protocolo” se compromete “retificar, retribuir, compensar de alguma forma o valor gasto” pela junta de S. Tomé.

Para o presidente da Câmara a solução para a questão é simples: “Se quiser assinar o protocolo, assina, se não quiser, não assina”. O critério para a atribuição dos valores, garante, é igual para todas as freguesias e baseia-se no número de estabelecimentos de ensino e de salas. “No protocolo do ano passado o dinheiro que devia ir para a Junta de S. Tomé de Negrelos foi parar à Junta de Freguesia de Vila das Aves. Que a senhora presidente da Junta concorde ou não concorde, não é isso que está em causa, o que está em causa é que há um critério”. Joaquim Couto sublinha que “o protocolo com a Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos vai ser aumentado com o dinheiro que o ano passado foi para Vila das Aves e que não devia ter ido, e como houve o fecho de uma escola na Vila das Aves, também vai haver uma diminuição na freguesia por causa disso”. “Isto foi dialogado com as juntas, toda a gente aceitou, toda a gente concordou, só a senhora presidente da Junta de Vila das Aves é que não”, referiu Couto. Mesmo admitindo que a relação com a Junta de Freguesia de Vila das Aves não ficou ‘melindrada’ com os acontecimentos na apresentação do projeto da rua Silva Araújo, a verdade é que o presidente da Câmara usou, agora, exatamente os mesmos termos que Elisabete Roque Faria lhe tinha, antes, direcionado: “Está no seu direito de não concordar, mas escusa de vir para aqui fazer o *show off* que fez”. ■■■■



Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt



NARCISO & COELHO DA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



SANTO TIRSO // PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR

Prémios de mérito traduzem paixão do município de Santo Tirso pela educação

MAIS DE 40 ALUNOS DO CONCELHO FORAM CONTEMPLADOS COM OS HABITUAIS PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR, ULTRAPASSANDO OS 12 MIL EUROS O VALOR GLOBAL DOS PRÉMIOS ATRIBUÍDOS.

Já não é sequer uma prioridade, é “uma paixão”, disse-o Joaquim Couto na semana passada, no âmbito da cerimónia de entrega de prémios de Mérito Escolar. O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso falava de educação, naturalmente, referindo-se aos referidos prémios de mérito como um sinal político da importância que a autarquia atribui à educação.

“A educação não é uma prioridade da Câmara, é a principal paixão da Câmara Municipal, e tem sido assim ao longo de muitos anos”, afirmou então Joaquim Couto dando conta de que se está a fazer um esforço para se fazer ainda “mais e melhor”, evidenciando que o que já foi feito permitiu que, por exemplo, o arranque do presente ano letivo se tenha feito “sem mácula”, com “tudo a funcionar”, no que aos ativos do município diz respeito.

“E estamos a falar de alguns milhões de euros de investimento” afirmou o autarca, traduzidos em pequenas mas relevantes obras ao nível das infra-estruturas, mas também no que aos apoios sociais diz respeito. A título de exemplo, deu conta de que este ano os alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos têm transportes gratuitos.

Sobre os prémios, propriamente ditos, Couto sublinhou a abrangência dos mesmos. Se por um lado, é

premiado o esforço dos alunos, por outro, está-se também a premiar a família e a comunidade escolar “Obviamente que quando um aluno recebe um prémio de mérito escolar, muito mais à sua volta está em jogo, desde logo a família e a comunidade escolar”. Aos professores, deixou palavras de agradecimento pelo “mérito da formação” e pela “paciência” por teimarem em lutar pela educação. Aos pais, idêntico agradecimento mas na expectativa de que “alguns possam aumentar a sua prole, para um, dois, três, quatro filhos” pois, recordou o autarca, é preciso aumentar a população. “Precisamos de ter casais jovens que procriem” sublinhou o presidente da Câmara.

OS PREMIADOS

Quanto aos premiados, foram 43 os alunos contemplados, ascendendo o valor global atribuído aos 12 mil e cem euros. Do 6.º ano de escolarida-

de, foram contemplados os seguintes os alunos contemplados: Inês Gonçalves (Escola Básica de S. Martinho do Campo); Beatriz Andrade (escola Básica de S. Tomé de Negrelos); Tiago Beja Dias (Escola Básica de Vila das Aves); Rodrigo Machado (Escola Básica de Santo Tirso); Francisca Oliveira Nunes (Escola Básica de Agrela e Vale do Leça); Rita Azevedo (Escola Básica e Secundária D. Dinis); Eliana Ferreira (Instituto Nun'Álvres); David Neves (Colégio de Lourdes); e Afonso Palmeira (Colégio de Santa Teresa de Jesus).

Do 9.º ano, receberam os alunos: Magda Soares (Escola Básica de S. Martinho do Campo); Mariana Santos (Escola Básica de Agrela e Vale do Leça); Miguel Charro (Escola Básica e Secundária D. Dinis); Bárbara Carvalho (Escola Básica de Vila das Aves); Diana Maia (Escola Básica de Santo Tirso); Beatriz Almeida (Escola Secundária de Tomaz Pelayo); Beatriz Andrade (Colégio de Santa Teresa de Jesus); João Cardoso (Colégio de Lourdes); José Pedro Martins (Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento); Rafaela Azevedo (Instituto Nun'Álvres); Margarida Inês Carvalho Maia (Artave); e Manuel José Peixoto (Escola Profissional do INA).

Carolina da Silva (Escola Secundária Tomás Pelayo); Eduarda Silva (Escola Secundária D. Dinis); Bruno da Costa (Escola Secundária D. Afonso Henriques); Bruno Mascarenhas (Escola profissional Cidenai); Pedro Matos (Instituto Nun'Álvres); Jorge Miguel Neto (Escola Profissional Agrícola); e Rui Mesquita (Escola Profissional do INA) foram, por sua vez os premiados do 10.º ano.

Do 11.º ano, receberam diploma de mérito os alunos: Maria do Rosário (Escola Secundária Tomaz Pelayo); Ana Margarida Mendes (Escola Secundária D. Dinis); André Ribeiro (Escola Secundária D. Afonso Henriques); Eduardo Coelho (Escola Profissional Cidenai); Daniela Nunes (Escola Profissional Agrícola); Rui Sousa (Escola Profissional do INA); e João Ferreira (Instituto Nun'Álvres).

Por fim, foram os seguintes os alunos 12.º ano premiados: Eva Martins (Escola Secundária D. Dinis); Catarina Costa (Escola Secundária D. Afonso Henriques); Pedro Manuel da Silva (Escola Secundária Tomaz Pelayo); Eliana Matos (Escola Profissional Cidenai); Carlos Teixeira (Instituto Nun'Álvres); Alexandra Gouveia (Artave); Andreia Araújo (Escola Profissional Agrícola); e Vítor Coelho Dias (Escola Profissional do INA). IIII

NA CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS, PRESIDIDA POR JOAQUIM COUTO, ENTRE SAUDAÇÕES AOS PROFESSORES, ALUNOS E SEUS FAMILIARES, TAMBÉM HOUVE TEMPO PARA APELOS À PROCRIAÇÃO



*O meu amor é uma anjo
Que dá cor à minha vida,
Mas é S. Miguel Arcanjo
Que me dá pão e guarida*

QUADRA 1.ª CLASSIFICADA DO XXVI CONCURSO DE QUADRAS A S. MIGUEL ARCANJO, DA AUTORIA DE HELENA COENTRO (CORROIOS)

VILA DAS AVES // ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Junta local reconstruiu passeios mas situação continua “vergonhosa”

SE HÁ TEMA RECORRENTE NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES É O ESTADO DOS PASSEIOS. AS INTERVENÇÕES SOBRE OS ACIDENTES E A NECESSIDADE DE OBRAS VÊM SENDO MAIS QUE MUITAS E, AGORA QUE A JUNTA LEVOU A CABO UMA INTERVENÇÃO NOS DAS FONTAINHAS, O ASSUNTO VOLTOU A ESTAR EM CIMA DA MESA.

IIIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

“Se continuar a fazer cinquenta metros por mês, em pouco tempo teremos passeios em condições”, sublinhou António Costa, eleito pelo PS, a respeito das obras de reconstrução dos passeios junto ao Centro Cultural. Mas a verdade é que, neste campo, as opiniões se dividem e Se-

bastião Lopes, do PSD, fez questão de lembrar que as obras arrancaram por “obra e graça da nossa Junta de Freguesia”. A intervenção mais acesa a este respeito aconteceu na intervenção do público e foi protagonizada por Carlos Valente. O ex presidente da Junta lembrou que há um ano, durante a reunião de câmara des-centralizada em Vila das Aves se fa-

QUINTA DOS PINHEIROS PODERÁ ORIGINAR PARCERIA ENTRE A JUNTA, OS BOMBEIROS E A SAD DO DESPORTIVO DAS AVES

lou na questão dos passeios e que até então nada foi feito. “Eu aceito que a junta possa estar a fazer um serviço que não lhe compete atendendo aos perigos e aos acidentes que tem havido”, sublinhou Carlos Valente reforçando, no entanto, considerar a situação vergonhosa. “Uma vergonha que se deve simplesmente à Câmara Municipal”, referiu. “É uma obra que pertence à Câmara e acho que é verdade que é vergonhoso ser a Junta a fazer mas é mais vergonhoso ainda que não sejamos todos a pressionar para que ela se faça”, acrescentou Sebastião Lopes.

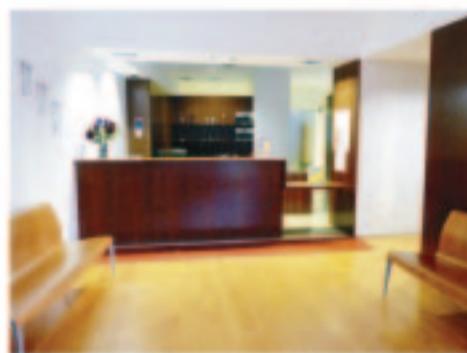
Numa Assembleia onde se falou, novamente, da necessidade de melhoramentos no cemitério e limpeza nas ruas, Sebastião Lopes quis saber “o que é que há de verdade” nas notícias que dão conta de uma possível parceria entre a Junta de Vila das Aves, os Bombeiros e a SAD do Clube Desportivo das Aves para a Quinta dos Pinheiros. “É verdade alguma coisa que se tem dito”, confirmou a presidente da Junta de Vila das Aves, Elisabete Roque Faria. “A Junta de Freguesia, os bombeiros e os proprietários da SAD do Clube

Desportivo das Aves tiveram uma reunião para falar da possibilidade de se fazer alguma coisa naquele terreno”, referiu a presidente, garantindo que “logo que haja alguma coisa em concreto” informa a Assembleia.

UNIVERSIDADE SÉNIOR VAI PARA ESCOLA DE CENSE

António Costa, ainda no período antes da ordem do dia, quis saber se já existe alguma solução pensada para as instalações da Escola de Cense e sugeriu mesmo a sua utilização para um centro de dia. A presidente da junta garantiu já estar pensada uma solução para o espaço e sublinhou: “tentamos arranjar uma solução que fosse viável e praticável”. A Junta de Freguesia solicitou à autarquia que o espaço fosse cedido à Universidade Sénior. “Mais do que servir a Universidade Sénior, quero que os portões do espaço sejam abertos porque há muitas pessoas que passeiam lá com os filhos e com os netos e há lá dois parques infantis completamente inutilizados”, explicou a presidente da Junta de Freguesia que garante que o pedido terá sido aceite pela Câmara Municipal. IIIIII

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE™)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÔNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE

SANTO TIRSO // EMPRESAS

“O município está a sair bem da crise”

PRESIDENTE DA CÂMARA ESTEVE, NA PASSADA TERÇA-FEIRA, DIA 6, NA EMPRESA SOMANI, EM S. MARTINHO DO CAMPO

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

“Este é provavelmente o setor industrial mais globalizado do mundo porque qualquer país em vias de desenvolvimento tem a indústria têxtil como um fator de alavancagem da sua economia”. Quem o diz é Nuno Costa, diretor comercial da Somani, empresa situada em S. Martinho do Campo e especializada no fabrico de produtos confeccionados em felpo e malhas. Durante a visita do presidente da Câmara, Joaquim Couto, Nuno Costa, referiu ainda algumas das dificuldades de concorrência com que se deparam atualmente. “Competimos

com empresas sediadas em países como o Vietname, como a China e isso é muito difícil, temos que competir via valor acrescentado, design, proximidade, prazo de entrega, temos que controlar várias variáveis, o que nem sempre é fácil”. Visivelmente satisfeito com a visita, o diretor comercial assegura: “partilhar com pessoas com influência política os nossos problemas é bastante importante porque podem ajudar-nos a resolvê-los”. E é esse interesse em conhecer e resolver as questões que Nuno Costa vê em Joaquim Couto.

O presidente da Câmara sublinhou o desenvolvimento levado a cabo

A SOMANI EXPORTA
90 POR CENTO
DA SUA PRODUÇÃO

pela empresa ao longo dos anos e destacou a necessidade de que todas as autoridades, nomeadamente o Estado, “percebem que é necessário tomar um conjunto de iniciativas facilitadoras, e não um empecilho, ao livre mercado nesta área”. Couto acredita que Santo Tirso usufrui de uma área estratégica privilegiada. “Estamos no centro de um território altamente industrial, com uma concentração muito elevada de população e posso concluir que este é já um tecido que cada vez se diversifica mais”, refere. Depois das inúmeras visitas a empresas que tem levado a cabo o presidente conclui que “o município está a sair bem da crise”. “Começam a aparecer novos negócios, as empresas que se aguentaram, aguentaram, muitas delas modernizaram-se e fizeram um percurso onde incorporaram tecnologia, conhecimento e mão-de-obra mais qualificada”, adianta o presidente da Câmara que acredita que “o caminho é por aí”. A Somani exporta 90 por cento da sua produção para países como a Alemanha, a Espanha, a França e a Escandinávia e aposta sobretudo na puericultura, no *nighwear* e nos turcos. ||||

Centro Escolar em Sequeirô foi requalificado

“Sequeirô tem um Centro Escolar de Excelência”. Essa é, pelo menos a convicção do presidente da Câmara, Joaquim Couto, depois de, no passado dia 27 ter inaugurado a requalificação do antigo edifício escolar, um investimento na ordem dos 150 mil euros.

Depois da primeira fase ter envolvido a construção de um edifício de raiz, a Câmara avançou com a requalificação do edifício do Plano Centenário, “com o objetivo de evitar o choque na passagem do pré-escolar (novo edifício) para o 1.º Ciclo (antigo edifício requalificado)”.

No edifício antigo, foi substituída toda a cobertura, incluindo a estrutura de suporte, telhas, rufos, isolamento térmico e impermeabilização, e requalificaram-se salas de aula e átrios de entrada, com trabalhos de conservação e/ou substituição dos acabamentos. Toda a instalação elétrica e rede informática foi reformada. Nas fachadas, foi executada a pintura geral do edifício e a recuperação do revestimento das paredes exteriores do volume norte com um sistema de isolamento térmico pelo exterior que se encontrava totalmente degradado.

No exterior, construiu-se um campo de jogos com um pavimento desportivo em resina sintética, redes de vedação e balizas para mini andebol/futsal. O campo ficou também dotado das infraestruturas e pinturas necessárias para a prática das modalidades de basquetebol e voleibol.

Na área envolvente ao edifício antigo foram eliminadas as barreiras arquitetónicas, com a construção de passeios em pedra de chão que garantem as condições de mobilidade e acessibilidade ao campo de jogos e áreas de recreio, assim como ao edifício da ampliação. Nesta intervenção, foram ainda realizados trabalhos de paisagismo para o tratamento e enquadramento das novas áreas ajardinadas. ||||



- * contabilidade
- * projectos de financiamento
- * seguros
- * credito habitação

castro & castro

geral@gabinetecastroecastro.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

“

A população de Santo Tirso nunca iria entender que, desafiada a assumir a gestão do hospital, a Misericórdia se posicionasse à margem de todo este processo”.

SANTO TIRSO // ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Misericórdia assume gestão do hospital de Santo Tirso e garante continuidade do Serviço Nacional de Saúde

TRANSMISSÃO DA GESTÃO DO HOSPITAL PARA A MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO OCORRE NO DIA 1 DE JANEIRO DE 2016. NEGAR A SUA DEVOLUÇÃO SERIA, NEGAR AS SUAS ORIGENS, DEFENDE A SANTA CASA

O acordo já era conhecido, mas só agora a Misericórdia de Santo Tirso dá dele testemunho, confirmando assim a devolução da unidade hospitalar local. Assinou-o no passado dia 11 de setembro, com Administração Regional de Saúde do Norte, consubstanciando-se, desta forma, o que há muito ia sendo notícia. A gestão do Hospital Conde S. Bento passa, a partir de janeiro do próximo ano, para as mãos da Santa Casa da Misericórdia.

É “culminar de um processo difícil e intenso mas que resulta numa solução de esperança para aquele hospital – e consequentemente para as populações abrangidas – ainda que nem sempre percecionado como tal pela maioria da opinião pública, por entenderem que estaria em perigo o Serviço Nacional de Saúde (SNS)” reconhece a Misericórdia em comunicado de imprensa sublinhando, porém, que em todo este processo “em mo-

mento algum esteve em causa o SNS”.

O acordo de cooperação assinado é inequívoco a esse respeito ao visar “a integração de um estabelecimento de saúde pertencente às IPSS no SNS, o qual passa a assegurar as prestações de saúde nos termos dos demais estabelecimentos do SNS”, sublinha a Misericórdia, citando o decreto-lei n.º 138/2013, de 9 de outubro.

Por outro lado, reconhece a mesma que, enquanto proprietária do edifício hospitalar lhe “seria seguramente bem mais cómodo se se perpetuasse no tempo a atual situação e, desta forma, beneficiar passivamente dos dividendos que advêm do aluguer do edifício”. Contudo, e segundo a mesma fonte, “a população de Santo Tirso nunca iria entender que, desafiada a assumir a gestão do hospital, a Misericórdia se posicionasse à margem de todo este processo. Primeiro, porque em causa está um voto

de confiança por parte do Estado português às suas capacidades de gestão; segundo, porque não atender a esse desafio poderia condenar o hospital, involuntariamente, ao encerramento; terceiro, porque tal atitude contrariaria o modo de ser da própria instituição”.

Neste caso em particular, a Misericórdia sublinha que na génese da sua criação há 130 anos, está a criação do hospital. “Foi por ele que diferentes personalidades tirsenses, num processo iniciado anos antes por D. Maria do Carmo Azevedo, conseguiram dar corpo a esse desiderato”, pelo que, acrescenta, negar a sua devolução “seria, de certa forma, negar as origens da própria instituição, pelo que outra atitude não se esperaria que não a de acolher a devolução do mesmo”.

E fá-lo garantindo “a continuidade dos serviços prestados atualmente pelo hospital, nomeadamente ao nível das consultas externas, das cirurgias, dos meios complementares de diagnóstico, bem como o Serviço de Urgência Básica”. A Misericórdia garante ainda que, a partir de 2016, os utentes que necessitarem de encaminhamento do Hospital de Santo Tirso para outra unidade hospitalar, serão referenciados para as unidades da Área Metropolitana do Porto.

Pela proximidade com as populações, a Misericórdia assume-se como um “interlocutor privilegiado” das mesmas, “conhecendo bem as suas dificuldades e carências”, facto que entende como uma “mais-valia no trabalho a desenvolver no futuro próximo enquanto entidade responsável pela unidade hospitalar de Santo Tirso que, de forma simbólica e como que a sublinhar essa identificação e proximidade com as pessoas que serve, recupera a designação anterior de Hospital Conde de São Bento”.

A transmissão da gestão do hospital ocorre no dia 1 de janeiro de 2016 e só a partir dessa data é que

novas diretrizes serão definidas e postas em execução. Pretende-se que, em breve, o Hospital Conde de São Bento apresente “uma melhoria substancial quando comparada com a situação atual. Melhoria que se quer traduzida no alargamento dos serviços a prestar e ainda no recuperar da confiança da população no ‘seu hospital’”.

“É esse o compromisso que a Misericórdia de Santo Tirso assumiu com o Ministério da Saúde e, acima de tudo, é esse o compromisso que pretende assumir com a população dos concelhos de Santo Tirso e Trofa: garantir um serviço de saúde de excelência, adequado às solicitações dos utentes que o procurem; proporcionar uma prestação de serviços rigorosa, com qualidade adequada às necessidades dos novos desafios”, conclui. ■■■ A REDAÇÃO

URGÊNCIA BÁSICA COM FALTA DE MÉDICOS

A confirmação da devolução do hospital à Misericórdia surge numa altura em que voltam a ser divulgadas notícias que dão conta de problemas com os serviços até então prestados por aquela unidade. Em concreto, o facto de no último domingo o Serviço de Urgência Básica não estar a funcionar por falta de médicos.

A Câmara Municipal não tardou em reagir, classificando a situação como mais um atentado ao Serviço Nacional de Saúde, prometendo, “exercer o seu protesto junto das entidades competentes, nomeadamente do Ministério da Saúde”. Em comunicado, a autarquia diz ainda que o protocolo assinado tendo em vista a transferência do hospital “não pode servir para não resolver os problemas desta unidade hospitalar e manter os serviços de qualidade à população”. ■■■

A TRANSMISSÃO DA GESTÃO DO HOSPITAL OCORRE NO DIA 1 DE JANEIRO DE 2016 E SÓ A PARTIR DESSA DATA É QUE NOVAS DIRETRIZES SERÃO DEFINIDAS E POSTAS EM EXECUÇÃO.

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, n.º 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com



www.cinaves.com

J·O·R·G·E OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

FAMALICÃO // RESTOS MORTAIS

Ana Plácido e Nuno Castelo Branco ‘regressam’ a Seide

AUTARQUIA CONSTRUIU JAZIGO NO CEMITÉRIO DE SÃO MIGUEL DE SEIDE PARA NELE SE DEPOSITAREM OS RESTOS MORTAIS DOS FAMILIARES DE CAMILO

Os Encontros Camilianos de São Miguel de Seide, que decorrem no próximo fim de semana, em Famalicão, vão ficar marcados, segundo o município, por um “ato de justiça” para com a memória de Camilo Castelo Branco e da sua amada Ana Plácido. No dia 10, pelas 11 horas, será colocada uma coroa de flores no jazigo de Ana Plácido no Cemitério Paroquial de S. Miguel de Seide. O momento que à primeira vista parece banal, está revestido de grande simbolismo e importância, tendo em conta todo o processo que o antecede. 120 anos após a sua morte, Ana Plácido regressa a S. Miguel de Seide, depois de um longo e complicado processo de trasladação das ossadas.

No antigo Cemitério Municipal de Vila Nova de Famalicão (situado no espaço que corresponde hoje à Rotunda 1.º Maio), existia um jazigo em capela com o número três onde se encontravam depositados os restos mortais de Ana Augusta Plácido (Viscondessa de Coreia Botelho), de Nuno Plácido Castelo Branco (filho de Camilo e Visconde de S. Miguel de Seide), de Maria Isabel da Costa Macedo Castelo Branco, (primeira mulher de Nuno), de António Joaquim da Costa Macedo (pai de Isabel), de Maria (filha de Maria Isabel e de Nuno)

e de Sara (filha de Nuno Plácido com a sua segunda esposa Ana Rosa Correia). No 1.º quartel do séc. XX, os restos mortais foram trasladados para o novo Cemitério Municipal, ficando em campa rasa.

Em outubro de 1994, no âmbito da preparação das Comemorações do Centenário da Morte de Ana Augusta Plácido (1895-1995), a Câmara de Famalicão solicitou ao Instituto de Medicina Legal do Porto a realização de exames de Antropologia Forense, vindo as perícias a confirmar que se tratavam das ossadas de Ana Plácido, Isabel Macedo, de António Macedo, de Nuno Castelo Branco e de Maria.

A autarquia famalicense decidiu, este ano, construir um jazigo no cemitério da freguesia de São Miguel de Seide para nele se depositarem perpetuamente os restos mortais dos familiares de Camilo Castelo Branco, a que se juntarão oportunamente as ossadas do outro filho do romancista e da sua amada, Jorge Castelo Branco, que já repousam no cemitério de Seide.

Refira-se que em relação ao autor de “Amor de Perdição”, conforme seu pedido, está sepultado no jazigo de um amigo, João António de Freitas Fortuna, no cemitério da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa. ■■■

FAMALICÃO // REDE VIÁRIA

Novas estradas em sete freguesias

No início desta semana, o presidente da Câmara de Famalicão, Paulo Cunha, procedeu ao lançamento de quatro novas intervenções ao nível da rede viária que vão beneficiar sete freguesias. Em breve, arrancam mais cinco obras, num investimento total de cerca de 8,5 milhões de euros, na mobilidade, nas acessibilidades e no crescimento sustentável do concelho.

Para já avançam a beneficiação da EM 571 - 2.ª Fase, entre Nine e Arnos Santa Eulália; a requalificação da ligação entre as ruas Camilo Castelo Branco e Dr. José Leite dos Santos, em Ribeirão; a abertura da nova ligação da EN 14 à EM 508/1 - 2.ª fase, em Calendário, a beneficiação da EM 573/1, em Requião e o melhoramento da 571/1, entre Lemenhe e Jesufrei. Num périplo pelas estradas de Famalicão, Paulo Cunha referiu tratarem-se de “obras importantes para as pessoas porque são obras de proximidade que passam em grandes aglomerados populacionais”, explicou o autarca que quer ver o município com vias modernas com espaço para os automóveis, mas também para as pessoas caminharem em segurança. ■■■



TROFA // MOBILIDADE

Metro do Porto vai chegar ao concelho da Trofa

PROTOCOLADO NOVO TROÇO ENTRE O ISMAI E A FREGUESIA DE MURO, NA TROFA

Está homologado o protocolo de cooperação, firmado na semana passada, que viabilizará o prolongamento da linha de metro. A Metro do Porto vai estender a sua rede ao concelho da Trofa, prolongando a linha entre a estação do ISMAI, na Maia, e a zona urbana da freguesia do Muro, na Trofa. A decisão foi protocolada pelos municípios da Maia e da Trofa, com a Metro do Porto, a Comissão de Ordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), e homologada pela Secretaria de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações e pela Secretaria de Estado do Tesouro e Finanças.

Segundo uma nota de imprensa conjunta dos municípios da Trofa e da Maia, divulgada na passada segunda-

feira, o traçado da nova linha terá início logo após a Estação ISMAI, desenvolvendo-se em via dupla com aproveitamento do antigo canal ferroviário, numa extensão de 3.250 metros que inclui zona de estacionamento.

De acordo com o projeto da Metro do Porto, serão criadas duas estações, Ribela e Muro, que procurarão dar resposta aos fluxos de circulação desenvolvidos pelo crescimento urbano dos últimos anos.

Segundo a mesma fonte, a antiga estação ferroviária do Muro será reabilitada, devendo os edifícios existentes ser recuperados e usados como elementos caracterizadores da estação, comportando zonas de espera, instalações sanitárias e áreas técnicas e de apoio à exploração. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS



Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Vizela
Tel: 253 091 976

SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Famalicão
Tel: 252 080 843

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

INQUÉRITO

“Pagava para ver Joaquim Couto na corrida Aves em Movimento”

INQUÉRITO A NICOLE MACHADO, ADVOGADA E EX-DEPUTADA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

Nicole da Costa Machado, advogada, integra atualmente o grupo que está a colaborar com a Junta de Freguesia na organização da 1.ª Corrida Aves em Movimento que se vai realizar no próximo dia 18 de outubro. Licenciada em Direito, Nicole Machado, 39 anos, foi deputada da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves durante nove anos, durante os quais assumiu o cargo de secretária de mesa da Assembleia de Freguesia e representante da junta local na Associação do Infância de Vila das Aves. Foi ainda Relações Públicas no Clube Desportivo das Aves durante quatro anos.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Habituei-me a viver no concelho de Santo Tirso: viver com o que temos, mesmo porque hoje em dia é fácil deslocarmo-nos, vou ao Porto, à Maia, a Famalicão, à Póvoa de Varzim. Sente-se falta de muita coisa, é difícil estar a enumerar. A propósito da corrida/caminhada que está a ser organizada em Vila das Aves posso mencionar, por exemplo, a falta de parques de lazer e desporto, circuitos de desporto.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Nos centros culturais quer-se cultura. Dentro das limitações e dimensões do edifício gostava de ver espetáculos, exposições, música, dança, de preferência dando oportunidades aos artistas do nosso concelho.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Inequivocamente o Parque da Quinta do Verdeal, mas com um projeto remodelado e adaptado à atual realidade e à dimensão do terreno agora disponível, e que nomeadamente abarcasse uma ligação ao Parque da Rabada.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Face aos imbróglis em que está envolvido, temo que nunca se inicie e que nunca tenhamos um cineteatro/casa das artes.

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Se fosse só por um dia não dava para muito, por isso optava por despachar os requerimentos que estão nas secretárias do Sr. Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores. Estou convencida que sem custos para a autarquia conseguiria desbloquear muitas situações e atividades que estão suspensas apenas por falta de uma simples assinatura.

A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Entre deprimir e festejar prefiro sempre festejar. Convido quem estiver ansioso ou depressivo em vez de tomar Xanax vir connosco correr. Começo o meu dia com uma corrida de 30 a 60 minutos e é o melhor antidepressivo que há.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Não considero a minha idade suficientemente respeitosa para fazer uma afirmação destas mas ocorre-me por exemplo ‘eu ainda sou do tempo em que correr na rua (principalmente as mulheres) era alvo de olhares críticos e comentários impróprios’. Hoje feliz-

“*Espero sinceramente que não seja o próprio Couto a interromper-se como fez no passado, e que honre os compromissos que assumiu*”.

NICOLE MACHADO, ADVOGADA

mente em Vila das Aves passamos por pessoas a correr na rua a qualquer hora do dia.

Eu faria um abaixo-assinado para...
... as entidades competentes requalificarem os passeios da Vila das Aves para as pessoas poderem caminhar e correr em segurança.

Onde se comem os melhores jesuítas?
É certamente nas confeitarias de Santo Tirso. Prova disso é que sempre que vou visitar amigos, me pedem para levar os nossos jesuítas, o que me satisfaz muito. Nos convívios em nossa casa há sempre jesuítas na mesa.

Eu pagava para...
Ver o Presidente da Câmara e os vereadores participarem na prova de 10 Km de corrida na 1.ª Corrida Aves em Movimento.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Perante a atual conjuntura será ainda nesta década.

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

A bola normalmente vou com os

avenses e portistas, à missa com católicos, mas não sou preconceituosa, respeito e convivo diariamente com pessoas de crenças e tendências diferentes das minhas.

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Confesso que não sei e aposto que a maioria dos avenses também não sabe.

Quantas vezes já esteve em Rabada?

Já estive diversas vezes no Parque da Rabada e conto ir muitas mais vezes quando houver ligação pedonal de Vila das Aves até lá, aproveitando agora a nova Ponte de Caniços.

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Parque Quinta do Verdeal, em Vila das Aves.

Gostava que o Couto fosse interrompido?

Não, e espero sinceramente que não seja o próprio Couto a interromper-se como fez no passado, e que honre os compromissos que assumiu.

A quem dava com um pau de selfie?

Não vou estragar o meu pau de selfie. É, com certeza, um dos melhores inventos da atualidade, divirto-me muito com os meus filhos e amigos a registar momentos com fotografias tiradas com o pau de selfie.

Santo Tirso tem ‘pedalada’ para tanta festa?

Tem pedalada para muito mais, temos de ter festas para esquecer as misérias!...

A quem oferecia uma medalha de mérito?

À nossa presidente de Junta, Elisabete Faria, pelo evento 1.ª Corrida Aves em Movimento. IIIII



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

II LIGA DE FUTEBOL // DESPORTIVO DAS AVES

Desportivo das Aves soma e segue

AVES MANTEM-SE NA ROTA DAS VITÓRIAS

III TEXTO: CATARINA GONÇALVES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Na deslocação a Freamunde, a equipa avense reafirmou, desde muito cedo, a intenção de continuar a recuperar pontos na tabela classificativa. Quem entrou melhor na partida foi a equipa do técnico avense Ulisses Morais, que através de Joel e Mendy, concretizou as melhores oportunidades. Com o decorrer do jogo, o Freamunde foi equilibrando a disputa de bola e esteve muito perto de marcar. Ao intervalo, registava-se um em-

A EQUIPA AVENSE, AGORA NAS MÃOS DO TÉCNICO **ULISSES MORAIS** (NA FOTO) REAFIRMOU, DESDE MUITO CEDO, A INTENÇÃO DE CONTINUAR A RECUPERAR PONTOS NA TABELA CLASSIFICATIVA.

TAÇA DE PORTUGAL
CD AVES -
MOREIRENSE:
DERBY REGIONAL

Na passada 5ª feira, 1 de outubro, teve lugar o sorteio da 3ª eliminatória da taça de Portugal. E por infortúnio do destino, o sorteio ditou um jogo entre CD Aves - Moreirense. A eliminatória está marcada para o fim de semana de 17/18 de outubro, e vai disputar-se no Estádio do Clube Desportivo das Aves. O Moreirense, atualmente a disputar o campeonato principal do futebol português (1ª liga), encontra-se nos lugares de despromoção. O Aves, em clara ascensão, encontra-se a disputar a 2ª liga de futebol e está a meio da tabela classificativa. Será mais um derby regional entre os dois clubes vizinhos que já deixaram a sua marca no futebol português. Nos últimos 6 encontros o Aves saiu em vantagem, com 2 vitórias e 3 empates, e a última vez que perdeu com o Moreirense foi na época 2010/2011 por 1-0. IIII

pate a zero que se podia considerar justo dada a ineficácia de ambas as equipas na finalização de jogadas.

Na 2ª parte, entrou melhor a equipa da casa, o Freamunde. Mas, a partida só volta a ter emoção nos 15 minutos finais, quando a equipa de Vila das Aves, por Mendy, chegou ao golo na sequência de um canto marcado por Nelson Pedroso. Depois, 7 minutos mais tarde, o Freamunde chega à igualdade numa jogada de bola parada, um livre cobrado por Rainho onde Mauro cabeceou sem hipótese.

Contudo, o Aves não entregou o jogo e perto dos 90 minutos, Tarcísio marcou o golo que definiu o resultado de 2-1, a beneficiar a turma avense.

O Aves foi justo vencedor. Fica também o registo da presença dos adeptos avenses que juntamente com a Força Avense prestaram incondicional apoio à equipa embalada pela série de bons resultados. IIIII



FUTSAL // CD AVES

Séniiores começam campeonato a ganhar

A equipa sénior de futsal do Desportivo das Aves, após a vitória arrancada a ferros, no primeiro jogo do campeonato, perante o Contacto, deslocou-se ao pavilhão do Valpaços para cumprir a segunda jornada.

O CD Aves abriu o marcador por intermédio de Rasteiro, golo que viria a dar alguma tranquilidade à equipa, que só através de uma grande penalidade, viria a sofrer o golo do empate. Depois do intervalo, a maior qualidade técnico-táctica da equipa avense, veio ao de cima, caminhando para uma goleada que até poderia ser bem maior. O resultado final foi de 4 - 1 com os golos avenses apontados por: LP, Rasteiro 2, Zé Rui.

No próximo sábado, o Aves joga no seu pavilhão a 3ª jornada com o Nogueirense pelas 17h30.

JUVENIS E JUNIORES

Fica também o registo da vitória da equipa de juvenis e o empate dos juniores. Os juvenis venceram de forma convincente o S. Salvador por 7 - 1. Já os juniores empataram com o Freixeiro 1 - 1. IIII CATARINA GONÇALVES

| CLASSIFICAÇÃO II LIGA | P |
|-----------------------|----|
| 1 - FC PORTO B | 24 |
| 2 - CHAVES | 18 |
| 3 - SPORTING B | 18 |
| 4 - PORTIMONENSE | 17 |
| 5 - ATLÉTICO CP | 17 |
| 6 - AC VISEU | 15 |
| 7 - SC BRAGA B | 15 |
| 8 - PENAFIEL | 15 |
| 9 - SANTA CLARA | 14 |
| 10 - BENFICA B | 14 |
| 11 - OLHANENSE | 14 |
| 12 - FARENSE | 14 |
| 13 - VARZIM | 13 |
| 14 - GIL VICENTE | 12 |
| 15 - MAFRA | 12 |
| 16 - FAMALICÃO | 12 |
| 17 - CD AVES | 12 |
| 18 - FEIRENSE | 11 |
| 19 - SP COVILHÃ | 10 |
| 20 - LEIXÕES | 9 |
| 21 - V. GUIMARÃES | 8 |
| 22 - FREAMUNDE | 8 |
| 23 - ORIENTAL | 8 |
| 24 - OLIVEIRENSE | 5 |



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



CNS // TIRSENSE

Empate com sabor amargo

O Tirsense empatou a uma bola na deslocação ao terreno do líder da série C, o FC Pedras Rubras. Um resultado com sabor amargo, porque o golo da equipa da casa, surgiu a cinco minutos do final.

Na primeira parte, o Tirsense foi de todo o mais eficaz, marcou ao minuto 13' por Drogunov, a desviar com um toque suave, um cruzamento da esquerda, marcado por Kiko. Na segunda parte, a equipa da casa entrou melhor na partida. O Tirsense encostou ao meio campo, e os da casa aumentaram o seu domínio e pressão sob a baliza de Rui Faria. Desta forma, adivinhou-se o golo da igualdade, que acontece a cinco minutos dos nove minutos, por intermédio de Jesus.

Empate positivo, mas, que acaba por não ser justo pelo futebol prati-

cado pelo Tirsense e pela forma como foi obtido (5' dos 90').

VITÓRIA CASEIRA DO S. MARTINHO
O S.Martinho conseguiu vencer em casa o Arões por 2-1, no jogo a contar para a 5ª jornada do CNS Serie B. A equipa campense entrou forte e determinada a vencer.

Inaugurou o marcador já na segunda parte, ao minuto 65' por Rui Orlando, e 4 minutos mais tarde aumenta a sua vantagem com um golo de Guilherme ao minuto 69'. O Arões não teve atitude derrotista e ainda conseguiu assustar, acabando mesmo por marcar ao minuto 81' através de Raimundo. Vitória justa do S. Martinho que marcou dois golos e suportou muito bem a reação final da equipa adversária. IIIII **CATARINA GONÇALVES**

KARATÉ

Joaquim Fernandes soma pontos na arbitragem

Joaquim Fernandes, do Karaté Shotokan de Vila das Aves integrou a equipa de árbitros da Karaté 1 Premier League, prova para seniores organizada pela Federação Mundial de Karaté, que se realizou na cidade alemã de Coburg.

Nesta prova do circuito mundial do karaté, estiveram presentes 81 árbitros de 30 países, 719 atletas de 55 países e 219 clubes dos cinco continentes. A prova traduziu-se numa competição grandiosa e com muita qualidade técnica dos competidores. O trabalho de Joaquim Fernandes revelou-se de grande nível tendo sido depois nomeado para arbitrar cinco finais.

TRIBUNAL ARBITRAL

Depois de no passado dia 20 de maio ter integrado o Tribunal Arbitral do Desporto, Joaquim Fernandes foi agora um dos escolhidos para a Lista de Mediadores do referido tribunal. "É de realçar e destacar o reconhecimento que o TAD está a dar ao curriculum e valor do mestre Joaquim Fernandes, facto importante para o karaté português em geral, e em particular para Vila das Aves e Santo Tirso que têm um representante neste importante organismo que vai decidir tudo sobre os casos desportivos em Portugal", refere a associação de karaté de Vila das Aves. IIIII



AUTOMOBILISMO // TROFÉU ABARTH

Nuno Cardoso sobe ao pódio em Misano

PILOTO AVENSE TERMINA TROFÉU EM TERCEIRO

O circuito italiano de Misano foi o palco da derradeira jornada do Troféu Abarth Portugal. Depois de um início de fim de semana atribulado, Nuno Cardoso conseguiu o segundo lugar na última corrida da época e garantiu o terceiro lugar na classificação final do troféu.

"Voltei a ter limitações mecânicas na sessão de treinos livres, pelo que não pude fazer a devida adaptação ao circuito", lamentou Nuno Cardoso, que teve de usar a sessão cronometrada para se adaptar à pista, conseguindo, ainda assim, estabelecer a terceira melhor marca. "Sentia-me confiante para a primeira corrida, mas o azar voltou a bater à porta, quando fiquei na confusão da primeira curva", relata o piloto de Vila das Aves, que não amalhou nenhum ponto e complicou as contas do campeonato.

Nuno Cardoso partiu bem para a segunda corrida, mas adotou uma toada cautelosa na fase inicial para

evitar a habitual confusão das primeiras curvas "Tinha obrigatoriamente de terminar a corrida para garantir o terceiro lugar final no campeonato. Fui progressivamente aumentando o meu ritmo e terminei colado ao José Rodrigues. No final o José Pires foi penalizado e subimos ambos um lugar. Terminar a época no pódio a ouvir "A Portuguesa" foi muito saboroso, depois de uma fase muito complicada da época, com problemas em três corridas", disse o piloto.

Em jeito de análise da sua terceira participação no Troféu Abarth Portugal, Nuno Cardoso reconhece que o objetivo principal desta época não foi conseguido. "No início do campeonato apontei à reconquista do título que obtive em 2013, mas um final de época muito azarado não me permitiu chegar a tal propósito. Fica acima de tudo a vitória no circuito de Vila Real, a prova mais mediática do ano". IIIII



Cerca de 500 desportistas na São Miguel Trail

Cerca de 500 pessoas participaram no último sábado, 3 de outubro, no São Miguel Trail, iniciativa organizado pela União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães.

Distribuídas pelo Trail e pela Caminhada, a forte adesão de participantes na iniciativa "mostra bem o

crescente interesse por atividades desportivas e por práticas salutaras", sublinha a organização que encara o São Miguel Trail como uma "oportunidade singular de caminhar ou correr por locais únicos" da região, numa iniciativa que tornou "possível a todos os desportistas aliar a prática saudável ao lazer". IIIII

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria Alice Correia Marques



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 90 anos de idade, falecida no Hospital S. João - Porto no dia 16 de Setembro de 2015. O funeral realizou-se no dia 17 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria da Glória Ferreira da Costa Coelho



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 87 anos de idade, falecida no Lar Dr.ª Leonor Beleza em S. Tirso no dia 20 de Setembro de 2015. O funeral realizou-se no dia 22 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria das Dores Meireles Ribeiro Gonçalves



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 56 anos de idade, falecida no Hospital S. António - Porto no dia 19 de Setembro de 2015. O funeral realizou-se no dia 21 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Maria das Dores Mendes



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Guardizela, com 80 anos de idade, falecida no Hospital de V.N. de Famalicão no dia 14 de Setembro de 2015. O funeral realizou-se no dia 15 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria de Jesus Moreira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Rebordões, com 95 anos de idade, falecida no Lar Familiar da Tranquilidade - Vila das Aves no dia 21 de Setembro de 2015. O funeral realizou-se no dia 23 de Setembro, no Lar Familiar da Tranquilidade, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Rosalina Ferreira de Sousa



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 87 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 21 de Setembro de 2015. O funeral realizou-se no dia 22 de Setembro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Amaro da Costa Almeida



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lama - S. Tirso, com 83 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 18 de Setembro de 2015. O funeral realizou-se no dia 19 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

José Maria Carneiro Ferreira da Silva



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 70 anos de idade, falecido no Lar Dr.ª Leonor Beleza em S. Tirso. O funeral realizou-se no dia 19 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Joaquim Pinto



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Caldas de Vizela - S. Miguel, com 68 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 25 de Setembro. O funeral realizou-se no dia 26 de Setembro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. Tomé de Negrelos

Agradecimento

Sr. Manoel de Oliveira (Matias)



No passado dia 20 de setembro, faleceu o Sr. Manoel de Oliveira com 87 anos, viúvo da D. Rosa Pimenta Gonçalves, residente no lugar da Valcomeira. netos(as) e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

A Família.

Funeral a cargo de: **Agência Funerária Santos Godinho, L.da**
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

S. Tomé de Negrelos

Agradecimento

Sr. Luís Neves de Araújo



No passado dia 23 de setembro, faleceu o Sr. Luís Neves de Araújo, com 71 anos, casado com a D. Maria da Luz Martins Gomes, residente no lugar da Devesa. Sua esposa, tilho(a), e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

A Família.

Funeral a cargo de: **Agência Funerária Santos Godinho, L.da**
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

10º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

MARIA VIRGÍNIA SOBRAL AZEVEDO ALVES



DEZ ANOS DE ETERNA SAUDADE

A família recorda com profunda saudade MARIA VIRGINIA SOBRAL AZEVEDO ALVES, pela passagem do décimo aniversário do seu falecimento e convida para a missa que assinalará a data e que terá lugar no Convento da Visitação, em Vila das Aves, no próximo dia 19, pelas 7 horas.

Falecimento - 19. Outubro. 2005

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ESCREVA-NOS UM POSTAL

Se é natural do município de Santo Tirso mas reside atualmente no exterior ou anda em viagem pelo mundo, escreva-nos. Dê conta das suas impressões desses lugares mais ou menos longínquos onde se encontra e partilhe-as com os leitores do Entre Margens. Ou, dito de outra forma, e à moda antiga, escreva-nos um postal (mesmo que usando os meios electrónicos).

Morada: apartado 19. 4796-908 Vila das Aves
jornalentremargens@gmail.com

Os textos não devem ultrapassar os 2500 caracteres (contagem incluindo espaços) e devem ser acompanhados de uma foto do local onde se encontra.





EDITAL

Delegação de competências para outorgar contratos, protocolos e autos de posse administrativa

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por meu despacho de 21 de setembro do corrente ano, foi delegada no senhor vereador Dr. Alberto Manuel Martins Costa, a competência prevista na alínea f) do n.º 2 do artigo 35.º do referido Anexo I, para outorgar contratos em representação do município, conferindo-lhe poderes para outorgar contratos de empreitadas de obras públicas, concessão de obras públicas, concessão de serviços públicos, locação ou aquisição de bens móveis, aquisição de serviços e outros contratos administrativos abrangidos pelo Código dos Contratos Públicos, bem como quaisquer outros contratos ou protocolos em que seja parte o município, e independentemente de qualquer meu impedimento ou falta.

Foi ainda delegada no identificado vereador a competência para representar o Município de Santo Tirso em todos os Autos de Posse Administrativa de prédios ou parte de prédios relativamente aos quais tenha sido declarada a utilidade pública da expropriação e concedida autorização para a posse administrativa.

Mais torna público que, pelo mesmo despacho foi alargado o âmbito do seu despacho de 16 de abril, substituindo o mesmo.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 23 de setembro de 2015.

O Presidente,

 Dr. Joaquim Couto



EDITAL

Regulamento Municipal para a Concessão de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior

DR.º JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

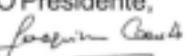
Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e 139.º do Código do Procedimento Administrativo, que a Assembleia Municipal de Santo Tirso em sessão ordinária de 29 de setembro do corrente ano (item 10) aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 24 de setembro (item 12), o Regulamento Municipal para a Concessão de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, o qual entrará em vigor no dia útil imediato ao da publicação de idêntico edital na 2.ª Série do Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, foi o respetivo projeto do regulamento submetido a consulta pública pelo período de 30 dias, sem que tivessem sido apresentadas sugestões por quaisquer interessados.

Informa-se, ainda, que o regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 114 de 30 de setembro de 2015, afixado no edifício da câmara municipal, na sede das juntas de freguesia, na sede dos Agrupamentos de escolas do concelho de Santo e na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 30 de setembro de 2015

O Presidente,

 Dr. Joaquim Couto

ENTRE MARGENS

Assine e divulgue | jornalentremargens@gmail.com

Concurso de quadras a S. Miguel Arcanjo

1.º prémio: Helena Coentro

O meu amor é um anjo
 Que dá cor à minha vida
 Mas é S. Miguel Arcanjo
 Que me dá pão e guardida.

2.º prémio: Renato Valadeiro

“Veste-se” todo a rigor
 Para ir na procissão
 S. Miguel no seu andor
 Leva amor no coração

3.º prémio: Maria Neto

S. Miguel ri-se contente,
 Vila das Aves também
 Ao verem um mar de gente
 Mais feliz do que ninguém

Para além dos três primeiros prémios foram ainda atribuídas sete menções honrosas. Ernesto Nunes, de Coimbra foi agraciado com duas menções honrosas para dois poemas distintos e o mesmo aconteceu com Florinda Almeida, do Porto., Quem também pertenceu a este grupo foram Manuel Pimenta, de Santo Tirso, Francisco da Silva, de S. Tiago dos Velhos, e Helena Coentro, de corroios, que também levou para casa o primeiro prémio. As quadras foram submetidas a concurso com pseudónimos como “Eterno Crente”, “Zé das Açordas”, “Alma”, “Catequista”, ou até “Para agradar a gregos e troianos”. Esta foi a vigésima sexta edição do concurso. |||||



Contabilidade
 Consultoria Fiscal
 Alvará de Construção Civil
 Alvará de Mediação Imobiliária
 Apoio Comunitário
 Apoio à Criação do Próprio Emprego
 Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4793 - 073 Vila das Aves
 Tlm: 252 873 349 // Fax: 252 873 347 www.cfp.com.pt

Tenha a sua
 assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO
 PARA 2 PESSOAS
 NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
22 de outubro*

Câmara inaugura Quinta de fora este domingo

NOVAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA AGRÍCOLA, LOCALIZADAS NA QUINTA DE FORA, SÃO INAUGURADAS ÀS 16 HORAS

O arranque das novas instalações ficará marcado por um show-cooking a cargo da vencedora do primeiro programa Masterchef Portugal, Lígia Santos, e por algumas demonstrações de cocktails. O momento contará ainda com a participação dos alunos da Escola Agrícola Conde de São Bento, e será aberto a toda a população.

Os trabalhos de requalificação da Casa da Eira incluem um auditório, duas salas para formação para o Centro de Educação Ambiental e espaço para exposições. Já no outro edifício inserido na quinta, estará ins-

talada uma cozinha, sala de restauração, bar e três quartos. A casa do caseiro irá albergar o programa destinado a Escola-Hotel. Para tal, o piso térreo é destinado à cozinha, sala de restauração e bar e instalações sanitárias para os utentes e, no piso superior, três quartos, sendo um organizado em suite. Para cumprimento das exigências técnicas e funcionais foi necessário construir um piso enterrado. Esta obra insere-se no Plano de Regeneração Urbana (PRU) das margens do Ave, sendo comparticipada em 75% por fundos comunitários. IIII



Bombeiros arrancam com campanha para nova ambulância

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves está a levar a cabo uma campanha de "títulos de participação" para reunir verba para adquirir uma ambulância para a corporação. Quem estiver interessado poderá adquirir um ou mais títulos de participação e contribuir, assim, para a angariação dos fundos necessários. Para mais informações ou a aquisição de um dos títulos poderá contactar a Associação Humanitária de Vila das Aves. IIII

Regresso às aulas

2
ÓCULOS MARCA
COM LENTES INCLUÍDAS
99€

OPTICALIA®

VILA DAS AVES
Av. Comendador Silva Araújo, 339 | T. 252 027 809
f/opticaliaviladasaves

Promoção válida de 1 de Setembro a 31 de Outubro de 2015, para as graduações incluídas na gama de stock: Estera cerca de 3,00 dioptrias e Cilindro cerca de 2,00 dioptrias, exclusivamente dos fornecedores Vistazoff da Opticalia. As lentes são monofocais brancas, básicas, de stock, orgânicas e com índice de refração 1,5. Armações seleccionadas para a campanha: Coleção especial para a promoção das marcas exclusivas de Opticalia: Pepe Jeans, Pull & Bear, Amich, Devoto & Lombi, Pepe Jeans-Kids e Amich Kids. As lentes dos dois pares de óculos têm que ter a mesma graduação.